

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano IV, Nº 53, 29 de junho de 2012

Agenda da Semana

BIFEQUALI: EM BUSCA DE CARNE MAIS MACIA E ANIMAIS COM EFICIÊNCIA ALIMENTAR

A rede de pesquisa Bifequali, formada em 2007, terminou seus estudos e experimentos em abril deste ano. Durante cinco anos, dezenas de pesquisadores de diversas unidades da Embrapa e universidades parceiras dedicaram-se a encontrar estratégias genéticas para melhorar a eficiência de produção e da qualidade da carne bovina no Brasil.

Uma das principais atividades foi a avaliação da variação genética de características de qualidade da carne e de eficiência alimentar na raça nelore. Foram investigados os genes relacionados à produção de carne mais macia e saborosa. Com mais de 130 milhões de cabeças, a raça Nelore, pura ou em cruzamentos, representa 80% do rebanho bovino brasileiro destinado à produção de carne.

A ideia é disponibilizar para a cadeia produtiva um conjunto de marcadores moleculares que explicam boa parte das variações quanto à qualidade da carne e à eficiência alimentar. Os marcadores são trechos do DNA responsáveis por determinadas características, como a maciez da carne. Ao verificar por meio de testes se um animal possui determinado marcador, o pecuarista poderá selecioná-lo. Trata-se de mais uma ferramenta de melhoramento animal.



Líder do projeto Bifequali, a pesquisadora Luciana Regitano, da Embrapa Pecuária Sudeste, lembra que no Brasil não é feito melhoramento da raça nelore para fins de qualidade da carne. Hoje, os trabalhos são voltados para crescimento e eficiência reprodutiva dos animais. “Não será mais preciso avaliar a qualidade da carne em todos os filhotes do touro que queremos selecionar, como se faz atualmente. Para essas características que não são avaliadas rotineiramente, poderemos utilizar só o DNA”, afirma.

A avaliação genômica permitirá fazer a seleção para essas características de qualidade da carne, o que hoje não é possível. Segundo Luciana, num primeiro momento essa técnica será mais utilizada em touros que estão em centrais de inseminação. Com o passar do tempo, a genética selecionada será disseminada, atingindo mais animais.

Os resultados obtidos pela rede Bifequali sobre a raça nelore serão aproveitados em uma nova pesquisa desenvolvida pela Embrapa, o projeto Sisgene. Este programa contribuirá decisivamente tanto para o abastecimento do mercado interno como para o fortalecimento da posição brasileira no mercado mundial de carne.

Animais cruzados

O objetivo da rede Bifequali foi apresentar várias alternativas, de acordo com os objetivos do produtor e os diversos cenários ambientais. Por isso, o projeto inclui também estudos com animais cruzados. Os pesquisadores fazem diversos cruzamentos para diferentes sistemas, em produção intensiva e semi-intensiva. O objetivo é chegar a animais produtivos, adaptados às condições de cada região do Brasil, precoces e produtores de carne macia de qualidade.

A produção de carne mais macia e saborosa certamente contribuirá para expandir o mercado brasileiro de carne. Apesar de deter o título de maior exportador de carne bovina do mundo, o Brasil não possui produção expressiva desta carne com mais qualidade, um mercado a ser explorado.



Foto: Arquivo Embrapa Pecuária Sudeste.

Embrapa

Pecuária Sudeste